

 MOBILIDADE

Mais estacionamento e vias pedonais no Funchal

As actividades da Semana Europeia da Mobilidade, a cargo da Câmara Municipal do Funchal, passaram ontem pela Rua Dr. Fernando de Ornelas. Com foco centrado na iniciativa 'Mobi Kids: Segurança em 2 rodas!', a rua mais movimentada na cidade do Funchal recebeu, ao longo de todo o dia, vários estudantes de quatro escolas da Região: Bartolomeu Perestrelo, Levada, Horácio Bento Gouveia e Barreiros.

Entre a alegria e a diversão que se fazia notar entre os participantes da iniciativa, várias personalidades da Região reflectiram, com a TSF-Madeira, sobre os assuntos que marcam esta semana europeia que decorre entre 16 e 22 de Setembro: mobilidade e 'Eficiência Energética'.

Município quer novos estacionamentos na cidade

A margem do evento, o vereador com o pelouro da mobilidade da Câmara Municipal do Funchal, Bruno Pereira, admitiu que o município tem desenvolvido diversos esforços para promover uma maior mobilidade na cidade. Apesar de vários projectos terem falhado no passado, o governante garante que a autarquia tem vindo a trabalhar, sem moralismos, no sentido de incentivar o uso dos transportes públicos, a criação de novas vias pedonais e a construção de mais parques de estacionamento no Funchal.

"A via pública não consegue absorver muitos lugares e não podemos sobrecarregar as várias redes rodoviárias da cidade", defendeu Bruno Pereira. Numa altura em que os parques de estacionamento municipais têm uma ocupação de 80 a 90%, o responsável pela mobilidade adiantou que estão em fase de estudo diversos projectos de construção de novos parques de estacionamento, como no Vico do Funcho com 36 novos lugares. "Inclusive nas zonas altas, o município tem estudado a criação de bolsas de estacionamento. Queremos ajudar para que haja uma diminuição de necessidades. Agora, o desafio é encontrar terrenos para esse efeito e não será de excluir a expropriação de terrenos",



Bruno Pereira, Alejandro Gonçalves e Isabel Rodrigues reflectiram sobre a mobilidade, aos microfones da TSF-Madeira.

alertou o vereador.

Além dos novos parques de estacionamento, Bruno Pereira recordou ainda que a cidade do Funchal conta já com 12 quilómetros de vias exclusivamente pedonais, estudando previstas acréscimos a esse valor. Perante o grande fluxo de residentes e turistas ao Mercado dos Lavradores, "o município do Funchal está a estudar a possibilidade de encerrar ao trânsito as ruas da Boa Viagem e Latino Coelho", revelou à TSF-Madeira.

Plano regional de transportes públicos em 2024

A directora regional da economia e transportes, Isabel Rodrigues, revelou que o início do próximo ano será marcado pelo lançamento do novo programa regional de transportes públicos. O novo plano regional assentará no passe único inter-urbano que incluirá todos os concelhos da Região.

De acordo com a directora regional, as novas viaturas estarão adaptadas a pessoas com mobilidade reduzida e os "aerobus" serão totalmente eléctricos. O presidente da empresa Horários do Funchal, Alejandro Gonçalves, acrescentou ainda que o futuro passe único de transporte público

Novos estacionamentos, vias pedonais e plano de transportes públicos procuram melhorar a mobilidade no Funchal

terá um valor fixo, independente do lugar onde os cidadãos pretendem se deslocar. Este novo passe não se tratará de um passe combinado, segundo o responsável.

Apesar de um atraso na encomenda de novas viaturas, Isabel Rodrigues acredita que este novo

plano permitirá "reduzir a dependência energética. Hoje, o sector dos transportes representa 48% da dependência energética. É preciso reduzir isso e apelar à utilização de transportes", defende.

Os novos autocarros da empresa, o preço dos combustíveis e o preço dos estacionamentos estão, segundo o presidente da Horários do Funchal, na origem de um aumento da procura de passageiros. "As pessoas preferem pagar um passe de 30 euros". A procura pelos transportes públicos tem vindo a crescer, comparativamente ao último ano antes da pandemia da COVID-19. Perante estes indicadores, a directora regional da economia e transportes espera ainda que o "novo plano atraia novos utilizadores".

A empresa Horários do Funchal "conseguiu já ultrapassar os números de 2019. Nesse ano, transportamos cerca de 17,6 milhões de passageiros. Este ano, ultrapassamos já esse número em cerca de 200 mil passageiros", revelou o responsável pela empresa que garante o transporte público no Funchal.

Questionada sobre as maiores lacunas que o sector dos transportes enfrentam, Isabel Rodrigues assume que a direcção regio-

nal tem trabalho no sentido de resolver as queixas relacionadas com a falta de transportes públicos aos fins-de-semana e no horário nocturno. Apelando à resolução desses problemas, o presidente da Horários do Funchal acredita que a implementação do passe único fará com que as frequências de transporte em período nocturno sejam aumentadas, abrangendo novos lugares. "Temos que insistir que o transporte público é de e para todos", garantiu Alejandro Gonçalves.

A emissão de ontem da TSF-Madeira incluiu ainda entrevistas ao subcomissário da PSP, o subintendente Fábio Castro, ao coordenador do Plano Regional de Educação Rodoviária, Nelson Relva, ao comandante do corpo de Bombeiros Sapadores do Funchal, José Minas, ao gestor do 'Europe Direct Madeira', Marco Teles, ao administrador da Frente Mar do Funchal, Rui Cortez, ao administrador da Escola de Condução Alternativa, Gil Rodrigues, e ainda ao delegado regional da prevenção rodoviária portuguesa, Nélcio Olim.

Trabalho produzido pelo estagiário João Pedro Santos, com supervisão do subdirector Roberto Ferreira